Itabira, 5 de dezembro de 2026 Cor Litúrgica: Branca/Dourada

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

POSSE CANÔNICA DE DOM FRANCISCO COTA

BIOGRAFIA E TRAJETÓRIA ECLESIAL

Dom Francisco Cota de Oliveira é natural de Onça de Pitangui (MG). Nasceu no dia 5 de agosto de 1969. Cursou Filosofia na Pontifícia Universidade Católica de Belo Horizonte (1992-1994) e Teologia no Instituto Dom João Rezende Costa (1995-1998).

Enquanto cursava Teologia, foi professor de Filosofia e Sociologia na escola estadual de Azurita, município de Mateus Leme (MG). Também fez estágio pastoral na Paróquia São Joaquim, em São Joaquim de Bicas (MG); na Pastoral Vocacional Diocesana; na Comunidade São José, de Serra Azul (município de Mateus Leme); e na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Itaúna (MG).

Foi ordenado sacerdote no dia 1º de agosto de 1999, pela imposição das mãos de Dom José Belvino do Nascimento, bispo emérito de Divinópolis (MG). Nos 18 anos de sacerdócio, dom Francisco trabalhou em três paróquias da Diocese de Divinópolis.

Além dos trabalhos paroquiais, o bispo sempre colaborou em outras atividades, pastorais e movimentos em favor da diocese. Foi coordenador diocesano da Pastoral da Juventude e lecionou Iniciação doutrinária (Catecismo da Igreja Católica) no Seminário Propedêutico, além de Iniciação à Lógica no Curso de Filosofia da Diocese. Também exerceu a função de Promotor de Justiça na Causa de Beatificação do Servo de Deus Padre Libério. Foi assessor diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade, diretor espiritual diocesano do Encontro de Casais com Cristo (ECC) - 3ª Etapa -, vigário forâneo por três mandatos e membro do Conselho Econômico Diocesano como ecônomo adjunto.

No dia 7 de junho de 2017, foi nomeado bispo titular de Fiorentino e Auxiliar de Curitiba, com sua ordenação episcopal realizada em 26 de agosto do mesmo ano. Em 10 de junho de 2020, foi transferido para a Diocese de Sete Lagoas, como seu bispo diocesano, onde permaneceu até ser nomeado para a Diocese de Itabira. No âmbito da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Francisco é membro da Comissão Especial para a Ecologia Integral e Mineração.

No último dia 13 de outubro, Dom Francisco Cota de Oliveira foi nomeado pelo Papa Leão XIV como Bispo da Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano, sucedendo a Dom Marco Aurélio Gubiotti e tornando-se assim o sexto bispo desta Igreja Particular.

Rendemos graças a Deus, Senhor da Messe e Pastor do rebanho, que cumpre a sua promessa de jamais nos deixar sós. Pedimos também a intercessão de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira de nossa Diocese, para que o seu ministério episcopal entre nós seja fecundo, marcado pela proximidade, pela escuta, pela comunhão e pelo anúncio de Jesus Cristo.

Refrão Meditativo
Onde reina o amor, fraterno amor.
Onde reina o amor, Deus aí esta!

Pe. Ricardo Caricati: Irmãos e irmãs, este é um momento de grande alegria para nossa amada Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano.

Num espírito de fé e comunhão, nos reunimos nesta manhã do dia 5 de dezembro, para a cerimônia que dá início ao ministério de Dom Francisco Cota de Oliveira junto de nós. Damos-lhe as mais festivas boas-vindas. Recordamos e manifestamos, também, nossa imensa gratidão ao frutuoso ministério episcopal de Dom Marco Aurélio Gubiotti, que ao longo de quase 13 anos conduziu os caminhos desta Diocese.

Dom Aírton José, Arcebispo de Mariana e nosso metropolita, recebe o novo Bispo desta Igreja Particular, Dom Francisco Cota de Oliveira, à porta deste Santuário de São Geraldo Majela. Dom Aírton apresenta o novo Bispo ao Padre Adriano Mendes de Pinho, pároco da Catedral – igreja-mãe de todas as paróquias da Diocese. Este lhe apresenta o Crucifixo para ser osculado e, em seguida, o aspersório com a água benta, com a qual o Bispo se asperge, estendendo a aspersão aos que estão à sua volta e aos fiéis no interior deste templo. Com a alegria própria deste momento, acolhamos nosso pastor enquanto somos aspergidos com a água benta, sinal do nosso batismo e recordação de nossa pertença e vínculo a esta Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo.

1 Canto de acolhida

Eis o meu servo, o eleito.
Eu o recebo.
Pus sobre ele o meu espírito.
Para guiar o meu povo.

1. Não gritará, não levantará a voz;
Não se fará ouvir pelas ruas.
Não desfará o pavio fumegante
Nem quebrará a cana rachada.

2. Eu te chamei para a justiça
E te tomei pela mão.
Eu te formei e preparei
Como aliança para os povos.

2 Canto de Aspersão

R.: O Espírito do Senhor
está sobre mim!
O Espírito do Senhor me consagrou!
O Espírito do Senhor me enviou
para anunciar a paz e alegria!

1. O Espírito do Senhor me escolheu:
para anunciar a Boa Nova aos pobres!

2. O Espírito do Senhor me escolheu:
para anunciar a liberdade aos cativos!

3. O Espírito do Senhor me escolheu:
para consolar os corações enlutados!

4. O Espírito do Senhor me escolheu:
para mostrar a luz da vida aos cegos!

5. O Espírito do Senhor me escolheu:
para ungir com óleo santo da alegria!

3 Adoração ao Santíssimo Sacramento

Pe. Ricardo Caricati: Neste espírito de oração, acompanhemos Dom Francisco que se dirige ao Tabernáculo do Santíssimo Sacramento, lugar de encontro íntimo com Cristo vivo na Eucaristia. O Bispo permanece ajoelhado, por alguns momentos, em adoração diante do Sacrário. Que este gesto nos inspire também a renovar nossa fé e a colocar diante do Senhor nossas vidas, reconhecendo n'Ele a fonte da missão e da comunhão que nos une como Igreja.

Canto

1. Creio em ti, Senhor,
creio no teu amor,
na tua força que sustenta o mundo.
Creio no teu sorriso que faz brilhar o céu
e no teu canto que me dá alegria.

2. Creio em ti, Senhor, creio na tua paz,
na tua vida que faz bela a terra.
Na tua luz que clareia a noite,
rota segura no meu caminho.

3. Creio em ti, Senhor,
creio que tu me amas,
que me sustentas,
que me dás o perdão,
que tu me guias pelas estradas do mundo, que me darás a vida eterna.

4 Ambientação

Pe. Ricardo Caricati: Dom Aírton José, juntamente com Dom Francisco Cota, os demais Bispos e o colégio dos consultores se dirigem à sacristia para a paramentação. Somos convidados a permenecer em atitude de fé e devoção, invocando a presença do Espírito Santo sobre nós e sobre toda a nossa Igreja diocesana.

Canto

1. A Ti, meu Deus, elevo meu coração,
Elevo as minhas mãos,
meu olhar, minha voz.
A Ti, meu Deus, eu quero oferecer
Meus passos e meu viver,
meus caminhos, meu sofrer.

A Tua ternura, Senhor,
vem me abraçar
E a tua bondade infinita, me perdoar.
Vou ser o teu seguidor
e te dar o meu coração.
Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A Ti, meu Deus,
que és bom e que tens amor
Ao pobre e ao sofredor,
vou servir e esperar.
Em Ti, Senhor, humildes se alegrarão
Cantando a nova canção
de esperança e de paz.

Pe. Ricardo Caricati: Queridos irmãos e irmãs, a nossa Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano se enche de júbilo neste dia histórico! Celebramos com alegria a graça de acolher Dom Francisco, nosso sexto bispo diocesano, enviado pelo Senhor para guiar este rebanho. Inspirado por seu lema episcopal, "Vim para servir", ele vem caminhar conosco, fortalecer nossa fé, animar nossas comunidades e conduzir-nos na vivência diária do Evangelho. Unamos nossos corações em prece, suplicando que o Espírito Santo abençoe abundantemente o seu pastoreio, sob a materna intercessão de nossa Mãe e padroeira, Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

RITOS INICIAIS

5 Canto de entrada

Povo Eleito,
sacerdócio régio, nação santa,
povo de Deus, cantai ao Senhor!

1. Nós te cantamos,
ó Filho bem-amado do Pai,
Nós te louvamos,
sabedoria eterna, ó Verbo de Deus.
Nós te cantamos,
ó Filho da Virgem Maria,
Nós te louvamos,
ó Cristo, nosso irmão, vem nos salvar.

2. Nós te cantamos,
ó esplendor da luz eterna,
Nós te louvamos,
estrela da manhã, anunciando o dia.
Nós te cantamos,
ó luz que clareia as trevas,
Nós te louvamos,
ó chama da nova Jerusalém.

3. Nós te cantamos,
Messias anunciado pelos profetas,
Nós te louvamos,
ó filho de Abraão e filho de Davi.
Nós te cantamos,
Messias esperado pelos pobres,
Nós te louvamos,
ó Cristo nosso Rei,
Deus de humilde coração.

4. Nós te cantamos,
mediador entre Deus e os homens,
Nós te louvamos,
ó rota viva, caminho para o céu.
Nós te cantamos,
sacerdote da Nova Aliança,
Nós te louvamos, nossa paz,
pelo sangue redentor da Cruz.

5. Nós te cantamos,
Cordeiro da Páscoa eterna,
Nós te louvamos,
ó vítima imolada pelos nossos pecados.
Nós te cantamos,
Tabernáculo da Nova Aliança,
Nós te louvamos,
ó Pedra Angular, rochedo de Israel.

6. Nós te louvamos,
Pastor que nos conduz ao Reino,
Nós te louvamos,
reúne as ovelhas num só rebanho.
Nós te cantamos,
fonte santa onde jorra a graça,
Nós te louvamos,
ó fonte de água viva para a nossa sede.

7. Nós te cantamos,
Videira plantada pelo Pai,
Nós te louvamos, Videira fecunda,
nós somos os teus ramos.
Nós te cantamos,
Verdadeiro maná que dá a vida,
Nós te louvamos,
ó pão vivo descido dos céus.

6 Saudação

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

RITO DE POSSE CANÔNICA

PR: Irmãos e irmãs em Cristo, estamos aqui hoje para acolher e empossar o 6º Bispo da Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano, Dom Francisco Cota de Oliveira. Por isso, mando que sejam apresentadas ao Colégio dos Consultores e lidas a todo o Povo de Deus as Letras Apostólicas com as quais o Santo Padre, o Papa Leão XIV, nomeia o novo Bispo desta Diocese.

AS: Demos graças a Deus!

Pe. Ricardo Caricati: A leitura das Letras Apostólicas do Sumo Pontífice, o Papa Leão XIV, sela a nossa comunhão com a Igreja de Roma e confirma Dom Francisco Cota de Oliveira, que é enviado pelo sucessor de Pedro. Agora, nosso Metropolita entrega a Dom Francisco o Báculo, sinal do Pastor que caminha junto com suas ovelhas e, em seguida, o novo Bispo é conduzido à Cátedra. Sentar-se nela indica que ele assume oficialmente a condução desta Igreja particular. Acompanhemos, com gratidão, a posse de nosso 6º Bispo Diocesano.

Veni ut serviam! Veni ut serviam!
Veni ut serviam! Vim para servir.
Para servir (bis)

7 Acolhida pelo Administrador Diocesano

Pe. Ricardo Caricati: Neste momento, Pe. Pascifal, seguido por representantes do clero, religiosos e religiosas, leigos e leigas, autoridades civis representadas, saúdam seu novo Bispo manifestando-lhe respeito e obediência. Enquanto isso, cantemos:

Canto 1

Sou bom pastor, ovelhas guardarei,
Não tenho outro ofício nem terei
Quantas vidas eu tiver, eu lhes darei!

1. Maus pastores, num dia de sombra,
Não cuidaram, e o rebanho se perdeu.
Vou sair pelo campo, reunir o que é meu,
Conduzir e salvar.

2. Verdes prados e belas montanhas
Hão de ver o pastor, rebanho atrás.
Junto a Mim, as ovelhas terão muita paz
Poderão descansar!

Canto 2

Eis-me aqui! Eis-me aqui!
Senhor, eis que venho.
Eis-me aqui! Eis-me aqui!
Faça-se em mim a tua vontade.

1. No meu Senhor eu esperei.
Ele se inclinou para mim
E ouviu o meu grito
Me libertou da morte.
2. Os meus pés Ele aparou,
Os meus passos firmou.
Ele colocou na minha boca
O canto novo de louvor.
3. Os sacrifícios não quiseste,
Mas me abriste o ouvido.
Não pediste holocausto
E então eu disse: Eis que venho!

Omite-se o Ato Penitencial.

8 Glória

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

9 Coleta

PR: Ó Deus, em cada uma das Igrejas que peregrinam pela terra, manifestais a vossa Igreja, una, santa, católica e apostólica. Concedei benigno à vossa família permanecer unida ao seu pastor, e, pelo Evangelho e pela Eucaristia, ser congregada no Espírito Santo de tal modo que expresse dignamente a universalidade do vosso povo, e se torne no mundo sinal e instrumento da presença de Cristo. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

10 PRIMEIRA LEITURA
Is 42, 1-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías. [1]"Eis o meu servo - eu o recebo; eis o meu eleito - nele se compraz minh'alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações. [2]Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. [3]Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fumega; mas promoverá o julgamento para obter a verdade. [4]Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos". [5]Isto diz o Senhor Deus, que criou o céu e o estendeu, firmou a terra e tudo que dela germina, que dá a respiração aos seus habitantes e o sopro da vida ao que nela se move: [6]"Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, [7]para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas". Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

11 SALMO RESPONSORIAL
Sl 39(40),2.4ab.7-8a.8b-9.10 (R.8a.9a)

R. Eis que venho fazer, com prazer, a vossa vontade, Senhor!

[2]Esperando, esperei no Senhor,*
e inclinando-se, ouviu meu clamor.
[4a]Canto novo ele pôs em meus lábios,*
[b]um poema em louvor ao Senhor. **R.**

[7]Sacrifício e oblação não quisestes, *
mas abristes, Senhor, meus ouvidos;
não pedistes ofertas nem vítimas, *
holocaustos por nossos pecados. **R.**
[8a]E então eu vos disse: "Eis que venho!"*
[b]Sobre mim está escrito no livro:
[9]"Com prazer faço a vossa vontade, *
guardo em meu coração vossa lei!" **R.**

[10]Boas-novas de vossa justiça †
anunciei numa grande assembleia; *
vós sabeis: não fechei os meus lábios! **R.**

12 SEGUNDA LEITURA
Ef 4,1-7.11-13

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. Irmãos, [1]eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a caminhardes de acordo com a vocação que recebestes: [2]Com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. [3]Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. [4]Há um só Corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. [5]Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, [6]um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos. [7]Cada um de nós recebeu a graça na medida em que Cristo lha deu. [11]E foi ele quem instituiu alguns como apóstolos, outros como profetas, outros ainda como evangelistas, outros, enfim, como pastores e mestres. [12]Assim, ele capacitou os santos para o ministério, para edificar o corpo de Cristo, [13]até que cheguemos todos juntos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, ao estado do homem perfeito e à estatura de Cristo em sua plenitude. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

13 Aclamação

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Jesus Cristo veio servir, Cristo veio dar sua vida. Jesus Cristo veio salvar, viva Cristo, Cristo viva!

14 EVANGELHO
Mc 10,35-45

PR: O Senhor esteja convosco.
AS: Ele está no meio de nós.
PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.
AS: Glória a vós, Senhor.
Naquele tempo, [35]Tiago e João, filhos de Zebedeu, foram a Jesus e lhe disseram:

"Mestre, queremos que faças por nós o que vamos pedir". [36]Ele perguntou: "O que quereis que eu vos faça?" [37]Eles responderam: "Deixa-nos sentar um à tua direita e outro à tua esquerda, quando estiveres na tua glória!" [38]Jesus então lhes disse: "Vós não sabeis o que pedis. Por acaso podeis beber o cálice que eu vou beber? Podeis ser batizados com o batismo com que vou ser batizado?" [39]Eles responderam: "Podemos". E ele lhes disse: "Vós bebereis o cálice que eu devo beber, e sereis batizados com o batismo com que eu devo ser batizado. [40]Mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. É para aqueles a quem foi reservado". [41]Quando os outros dez discípulos ouviram isso, indignaram-se com Tiago e João. [42]Jesus os chamou e disse: "Vós sabeis que os chefes das nações as oprimem e os grandes as tiranizam. [43]Mas, entre vós, não deve ser assim: quem quiser ser grande, seja vosso servo; [44]e quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos. [45]Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate para muitos". Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

15 Homilia

Pe. Ricardo Caricati: Neste momento o Bispo nos abençoará com o Evangeliário. Em silêncio, façamos o sinal da cruz ao recebermos a bênção.

16 Profissão de Fé

17 Oração dos fiéis

PR: Irmãos e irmãs, rezemos ao Pastor dos pastores pela nossa Igreja diocesana e por todo o povo fiel, rezando depois de cada prece:

AS: Senhor, escutai a nossa prece!

1. Diácono: Rezemos pela Igreja. (pausa)

Leitor(a): Pela Santa Igreja de Deus, espalhada por todo o mundo, para que o Senhor a guie com sabedoria, a fortaleça na unidade e a faça testemunha fiel do Evangelho, rezemos ao Senhor.

2. Diácono: Rezemos pelo nosso novo Bispo Diocesano. (pausa)

Leitor(a): Pelo nosso novo Bispo Diocesano, Dom Francisco Cota de Oliveira, que hoje assume o governo da nossa Diocese. Para que o Espírito Santo de Deus lhe conceda os dons da sabedoria, do discernimento e da fortaleza, a fim de conduzir este rebanho com amor e misericórdia, segundo o coração de Cristo, rezemos ao Senhor.

3. Diácono: Rezemos por D. Odilon - nosso bispo emérito - por todo o Clero, Religiosos e Religiosas. (pausa)

Leitor(a): Por Dom Odilon, por nossos padres e diáconos, consagrados e consagradas, seminaristas e candidatos ao diaconato permanente: para que, em comunhão com o nosso novo Bispo, renovem diariamente o seu "sim" e se dediquem com alegria ao serviço do povo de Deus, rezemos ao Senhor.

4. Diácono: Rezemos por nossa Diocese e por todas as suas comunidades. (pausa)

Leitor(a): Por toda a nossa Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano, paróquias, pastorais, movimentos, serviços e famílias: para que esta nova fase seja marcada pelo ardor missionário, pela acolhida aos mais pobres e pela união fraterna, rezemos ao Senhor.

5. Diácono: Rezemos pelos irmãos enfermos e por todos os fiéis falecidos. (pausa)

Leitor(a): Por todos os que sofrem na provação, pelos doentes e enlutados, e por todos os que já partiram desta vida rumo à eternidade - em especial, pelos bispos Dom Marcos Noronha, Dom Mário Gurgel e Dom Lélis Lara -, para que encontrem em Cristo o consolo e a paz eterna, rezemos ao Senhor.

PR: Deus de misericórdia, ouvi com bondade as súplicas que vossos filhos e filhas vos dirigem, guardai-nos e conduzi-nos, todos juntos, pastores e ovelhas, à vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

18 Preparação das oferendas

1. Muitos grãos de trigo, se tornaram pão,
Hoje são teu corpo, ceia e comunhão.
Muitos grãos de trigo, se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação,
Para mudá-la em fruto e missão.
Toma, Senhor, nossa vida em ação,
Para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva, se tornaram vinho,
Hoje são teu sangue, força no caminho.
Muitos cachos de uva, se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas, feitas vocação,
Hoje oferecidas em consagração.
Muitas são as vidas, feitas vocação.

19 Sobre as oferendas

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

PR: Ao celebrar o memorial do imenso amor do vosso Filho, rogamos humildemente, Senhor, que, pelo ministério da vossa Igreja, o fruto da obra redentora sirva para a salvação do mundo inteiro. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

20 Oração Eucarística para diversas circunstâncias I

A Igreja a Caminho da Unidade (MR, 614)

PR: O Senhor esteja convosco.
AS: Ele está no meio de nós.
PR: Corações ao alto.
AS: O nosso coração está em Deus.
PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregar na unidade todo o gênero humano. Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por isso, unidos a todos os Anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com a Igreja inteira a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres

humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

PR e CC: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR e CC: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR: Mistério da fé!
AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR e CC: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR e CC: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.
AS: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja que está em em Itabira-Coronel Fabriciano. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa Leão, com meu irmão Francisco, Bispo desta Igreja e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

AS: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

PR e CC: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

21 Oração do Senhor

PR: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

22 Oração pela paz

23 Fração do Pão

24 Canto de comunhão

1. Tu, te abeiraste na praia,
Não buscaste nem sábios nem ricos,
Somente queres que eu te siga!

**Senhor, tu me olhaste nos olhos,
A sorrir, pronunciastes meu nome,
Lá na praia, eu larguei o meu barco,
Junto a ti buscarei outro mar.**

2. Tu sabes bem que em meu barco
Eu não tenho nem ouro nem espadas,
Somente redes e o meu trabalho.

3. Tu, minhas mãos solicitas,
Meu cansaço que a outros descanse,
Amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos,
Ânsia eterna de almas que esperam,
Bondoso amigo que assim me chamas.

Canto da Comunhão II

1. Vejam, eu andei pelas vilas,
Apontei as saídas como o Pai me pediu.
Portas, eu cheguei para abri-las,
Eu curei as feridas como nunca se viu.

**Por onde formos também nós,
que brilhe tua luz!
Fala, Senhor, na nossa voz,
em nossa vida.
Nosso caminho, então, conduz,
queremos ser assim!
Que o Pão da Vida nos revigore
no nosso sim!**

2. Vejam, fiz de novo a leitura
Das raízes da vida
que meu Pai vê melhor.
Luzes acendi com brandura,
Para a ovelha perdida
não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles
Que ninguém procurava
e falei de meu Pai.
Pobres, a esperança que é deles,
Eu não quis ver escrava
de um poder que retrai.

4. Vejam, semeei consciência
Nos caminhos do povo,
pois o Pai quer assim.
Tramas, enfrentei prepotência
Dos que temem o novo
qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as algemas,
Levantei os caídos,
do meu Pai fui as mãos.
Laços, recusei os esquemas,
Eu não quero oprimidos,
quero um povo de irmãos.

6. Vejam, procurei ser bem claro:
O meu Reino é diverso,

não precisa de rei.
Tronos, outro jeito mais raro
De juntar o disperso,
o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade
Eu cumpri passo a passo.
Foi pra isso que Eu vim.
Dores, enfrentei a maldade,
Mesmo frente ao fracasso,
Eu mantive o meu SIM!

8. Vejam, fui além das fronteiras,
Espalhei Boa-Nova:
Todos, filhos de Deus.
Vida, não se deixe nas beiras
Quem quiser maior prova:
venha ser um dos meus!

Canto da Comunhão III

Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me.

1. Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro de vossas chagas,
Escondei-me, escondei-me.

2. Não permitais que me separes de vós.
Do espírito maligno, defendei-me.
Na hora da morte,
Chamai-me, chamai-me.

3. E mandai-me ir para vós,
Para que com vossos santos vos louve,
Por todos os séculos dos séculos.
Amém, amém.

25 Depois da comunhão

PR: Floresçam, Senhor, nesta vossa Igreja, e perdurem até o fim, a integridade da fé, a santidade dos costumes, o amor fraterno e a piedade autêntica; e não deixeis de conduzir com vossa proteção esta Igreja que sempre alimentais com vossa Palavra e o Corpo do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

26 Agradecimento

27 Leitura da Ata de Posse Canônica

28 Bênção final, MR, 576

PR: O Senhor esteja convosco!
AS: Ele está no meio de nós!

Diácono: Inclinai-vos para receber a bênção.

PR: Bendito seja o nome do Senhor!

AS: Agora e para sempre!

PR: A nossa proteção está no nome do Senhor.

AS: Que fez o céu e a terra!

PR: Abençoe-vos Deus Todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

AS: Amém!

Diácono: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus!

29 Canto final

Eis o povo redimido
que caminha na esperança e na fé.
Povo eleito e missionário:
pés no chão e os olhos fitos no Senhor!

1. Somos Povo do Senhor em Itabira
E também em Coronel Fabriciano.
Nestes montes,
nestes vales acampados,
Nesta Terra a que o Senhor nos destinou!

2. Se pescarmos toda noite e for em vão,
Não contamos com a graça do Senhor.
Mas, se ele nos mandar e obedecermos,
Cumpriremos com sucesso a Missão.

3. Prediletos do Senhor tem seu lugar;
E o Espírito mandou anunciar
O Evangelho aos corações empobrecidos
Que o acolhem com alegria, com amor!

4. Que alegria por estarmos reunidos
Bendizendo nossa história bem vivida:
São seis décadas de vida partilhada,
Gratidão e tantos sonhos realizados.

5. Na memória, com carinho agradecemos
Os pastores que fizeram nossa história
Foram tantos, tantas mãos que a escreveram
Foi a mão do Senhor que a conduziu!

AÇÃO DE GRAÇAS DEPOIS DA MISSA

Oferecimento de si mesmo

Recebei, Senhor, minha liberdade inteira. Recebei minha memória, minha inteligência e toda a minha vontade. Tudo o que tenho ou possuo, de vós me veio; tudo vos devolvo e entrego sem reserva para que a vossa vontade tudo governe. Dai-me somente vosso amor e vossa graça e nada mais vos peço, pois já serei bastante rico.

Oração a Nossa Senhora

Ó Maria, Virgem e Mãe Santíssima, eis que recebi o vosso amado Filho, que concebestes em vosso seio imaculado e destes à luz, amamentastes e estreitastes com ternura em vossos braços. Eis que, humildemente e com todo o amor, vos apresento e ofereço de novo aquele mesmo cuja face vos alegrava e enchia de delícias, para que, tomando-o em vossos braços e amando-o de todo o coração, o apresenteis à Santíssima Trindade em supremo culto de adoração, para vossa honra e glória, por minhas necessidades e pelas de todo o mundo. Peço-vos, pois, ó Mãe compassiva, que imploreis a Deus o perdão dos meus pecados, graças abundantes para servi-lo mais fielmente e a perseverança final, para que, convosco, possa louvá-lo para sempre. Amém.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria

pinus gráfica

EXPEDIENTE ELO LITÚRGICO
R. Santinho Linhares, 71, Hamilton, Itabira/MG, 35900-383 - Fone: 31 3831-1098
https://dioceseitabira.org.br/elo-liturgico - Email: graficapinus@gmail.com
Redação e Revisão: Comissão Diocesana de Liturgia

DIOCESE ITABIRA - CEL.FABRICIANO